**ALTA** **INCIDÊNCIA DE TROMBOSE RELACIONADA AO USO DE ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL**

**INTRODUÇÃO**: O uso de contracepção hormonal oral tem aumentado nos últimos anos, tanto para a prevenção de gestação não desejada, assim como para outros fins, como diminuição da tensão pré-menstrual, tratamento da acne, diminuição do fluxo menstrual. Entretanto, o uso indiscriminado desses fármacos subestima o potencial maléfico desse em contribuir para eventos trombóticos. Assim, é essencial discutir a relação entre o uso indiscriminado desses fármacos e a incidência de trombose em mulheres, no Brasil. **OBJETIVO**: Relacionar o uso indiscriminado de anticoncepcional hormonal oral com a alta incidência de eventos trombóticos em mulheres. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir das bases de dados U.S. National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO (Scientific Electronic Library On-line), a partir de 5 artigos científicos originais publicados entre 2019 e 2023 no idioma inglês e português, utilizando os seguintes descritores: anticoncepção oral; trombose; mulher. **RESULTADOS**: O uso de anticoncepcional oral apresentou forte relação com a ocorrência de eventos trombóticos. Entre os tipos de anticoncepcionais, os que mais se relacionam com a patologia estudada, é o combinado (composto por estrogênio e progestogênio), enquanto que os eventos trombóticos mais comuns, em ordem decresente, foram trombose venosa profunda, tromboembolismo venoso, acidente vascular encefálico e embolia pulmonar. A incidência de trombose em mulheres com uso de contracepção hormonal oral, ainda, foi muito maior do que mulheres que não utilizavam este método. **CONCLUSÃO**: Logo, devido aos grandes malefícios que o uso do anticoncepcional oral apresenta, é necessário que seja revisada a recomendação desses fármacos, observando contraindicações, critérios de elegibilidade e o risco de eventos trombóticos.

**Palavras-chaves**: Anticoncepção oral; Trombose; Mulher.

**REFERÊNCIAS:**

OLIVEIRA, André Luiz Malavasi Longo de; PASCHÔA, Adilson Ferraz; MARQUES, Marcos Arêas. Tromboembolismo venoso na mulher: novos desafios para uma velha doença. Jornal Vascular Brasileiro, v. 19, 2020.

SILVA, Celi Santos; SÁ, Rosiane; TOLEDO, Juliana. Método contaceptivos e prevalência de mulheres dultas e jovens com risco de trombose no udf. Rev. Revisa, V. 8, N. 2, 2019.

FERREIRA, L. F.; D’AVILA, A. M. F. C.; SAFATLE, G. C. B. O uso da pílula anticoncepcional e as alterações das principais vias metabólicas. Femina, v. 47, n. 7, p. 426-32, 2019.

BRITO, M. B.; NOBRE, F.; VIEIRA, C. S. Contracepção hormonal e sistema cardiovascular. Atualização clínica - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade deSão Paulo, São Paulo, v. 96, n. 4, 2011. Disponível em: . Acesso em 14 mar. 2022.

ALMEIDA, N. C. D.; VIOLA, R. C. Anticoncepção Hormonal Oral. Ministério da Saúde, cap. 4, p. 61-149, Brasil, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ 0102assistencia2.pdf>. Acesso em 14 mar. 2022.